

029

**PREVALÊNCIA E BACTERIOLOGIA DE ABSCESSOS DENTÁRIOS EM LEITÕES SUSPEITOS DA SÍNDROME DA REFUGAGEM MULTISSISTÊMICA.** *Franco Luiz Lagemann, Felipe Leonardo Koller, David Emilio Santos Neves de Barcellos (orient.) (UFRGS).*

O manejo dos dentes dos leitões é tradicionalmente utilizado para reduzir as lesões físicas na leitegada e no aparelho mamário da matriz suína, causados pela disputa dos leitões pelos tetos de maior produção de leite. Mas estudos sugerem que as patologias que seguem após o manejo dentário podem ser mais graves que as causadas pelas brigas. O objetivo do trabalho foi reunir informações sobre prevalência de abscessos dentários em suínos e a microbiota envolvida nos mesmos. Os animais pertenciam à Agroindústrias do Estado do Rio Grande do Sul, apresentando mau desenvolvimento, atribuído à Síndrome da Refugagem Multissistêmica (SRM). As necropsias foram realizadas nas dependências da UFRGS, no período de 11/10/04 a 17/01/05, onde 280 leitões de creche foram examinados. Destes, 58 leitões (21%) apresentaram ao menos um abscesso, que distribuíram-se nas seguintes proporções: 3<sup>os</sup> incisivos superiores, 3<sup>os</sup> incisivos inferiores, caninos superiores e caninos inferiores foram respectivamente responsáveis por 31%, 23%, 6%, e 33% dos abscessos, outros dentes foram responsáveis por 7% do total. Constatamos que as lesões se distribuíram com predileção nos dentes que sofrem manejo de corte ou desgaste, o que atribuímos a um manejo dentário com metodologia ou execução imprópria. A partir das amostras coletadas, o material foi semeado em ágar sangue (AS) e ágar Mac Conkey (Mac), mantidos em aerobiose (AS e Mac) e anaerobiose (AS) numa temperatura de 37°C. A leitura foi realizada 48 horas após a semeadura. Nas leituras realizadas observou-se preponderância de isolamentos de bactérias Gram positivas, o agente predominante isolado foi do gênero *Streptococcus.spp* na proporção de 21, 54% e 27, 7% em O<sub>2</sub> e ANO<sub>2</sub>, respectivamente. O presente trabalho serviu como base para o delineamento experimental de um segundo trabalho, em que diferentes técnicas de manejo dentário serão avaliadas zootecnicamente, pois não dispomos de um manejo dentário cientificamente comprovado como ideal. (PIBIC).